



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: Os desafios de um contexto em retrocesso

AS CONTROVÉRSIAS ACERCA DO DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

Letícia Fernanda Grazilio dos Santos, e-mail: leticia_grazilio@outlook.com

Mariana Tuany Gomes, e-mail: mari_tuany@hotmail.com

Talyta de Oliveira Carbonari, e-mail: talyta.carbonari97@gmail.com

Maria Inez Marques (Orientadora) – marques@sercomtel.com.br

UNESPAR – Campus Paranavaí

Resumo: Este resumo possui como objetivo geral apresentar as diferentes versões acerca do Dia Internacional das Mulheres. Para tanto, os caminhos metodológicos abrangeram a pesquisa bibliográfica, a partir de livros, periódicos e sites especializados, no sentido de evidenciar as diferentes histórias sobre as origens do Dia Internacional das Mulheres, enfatizando o verdadeiro significado do dia 8 de março. Nesta direção, iremos abordar a cronologia da luta das mulheres na história, por seus direitos sociais, até os dias atuais. Destacaremos também, as mobilizações do 8M Internacional de 2018. Os resultados obtidos apontaram que o significado do Dia Internacional das Mulheres deve ser compreendido como um dia de resistências e lutas das mulheres por seus direitos e contra o patriarcado, as violências e desigualdades de gênero.

Palavras-chave: Gênero, Dia Internacional das Mulheres, Controvérsias.

Introdução

Atualmente, apesar do Dia Internacional das Mulheres (8 de março) ser considerado pelo sistema capitalista como um dia festivo, em que se entregam flores e presentes para as mulheres, com o intuito de “mascarar” o protagonismo das mulheres na sua história social e política, a criação desta data é na verdade, resultado da pressão dos movimentos de reivindicação política, trabalhista e greves organizadas pelas mulheres em prol de sua emancipação.

A partir desta constatação, iremos abordar as diferentes versões sobre o significado do dia 8 de março, partindo do mito conhecido mundialmente, sobre os supostos incêndios ocorridos nas fábricas, nos anos de 1857 e 1908, até a verdadeira história do Dia Internacional das Mulheres, trazendo suas lutas diárias no contexto atual. Desse modo, o objetivo geral deste resumo é apresentar as diferentes versões acerca do Dia Internacional das Mulheres.



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:

Os desafios de um contexto em retrocesso

Materiais e métodos

A pesquisa sobre as diferentes versões acerca do Dia Internacional das Mulheres é resultado de discussões realizadas no contexto da disciplina de Núcleos Temáticos, no 4º ano do Curso de Serviço Social da UNESPAR/Campus Paranavaí.

Foram realizadas em sala de aula, oficinas para preparação de discussões que culminaram em apresentação oral sobre diferentes temáticas.

A pesquisa foi essencialmente bibliográfica, com a utilização de livros, periódicos e buscas em sites especializados, reconhecidos no meio acadêmico e pela comunidade científica.

Resultados e Discussão

As diferentes histórias sobre as origens do Dia Internacional das Mulheres carregam controvérsias, gerando diversas versões acerca do seu significado.

De acordo com Álvarez González (2010), a data de referencia da história do Dia Internacional das Mulheres, conhecida e propagada mundialmente, não passa de um mito criado para apagar o protagonismo político das mulheres em sua história política e social, que lutavam por seus direitos.

Nesta perspectiva, uma das versões sobre o significado do Dia Internacional das Mulheres, segundo Álvarez González (2010), enfatiza que no ano de 1857, em Nova York, houve uma manifestação das operárias têxteis que lutavam pela redução das jornadas de trabalho, em que 130 grevistas foram mortas carbonizadas no galpão da fábrica.

Outra versão ressalta, que a origem do 8 de março é vinculada ao incêndio da fábrica têxtil, em 1908, em que o “proprietário, diante da ocupação e declaração de greve de suas empregadas, decidiu por fogo na fábrica com elas dentro, causando a morte de um grande número delas.” (ÁLVAREZ, GONZÁLEZ, 2010, p. 22).

Todavia, a autora esclarece que não houve nenhum incêndio em nenhuma fábrica têxtil em Nova York, nas datas de 1857 ou 1908, ou seja, as histórias que



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:

Os desafios de um contexto em retrocesso

são contadas e recontadas inúmeras vezes, são mitos enraizados e transmitidos pelo mundo, para abafar a história de luta e mobilização das mulheres operárias que se organizavam contra os patrões e governos na busca de melhores condições de trabalho. Dessa forma, o Dia Internacional das Mulheres, não representa a morte passiva, mas a luta de mulheres operárias.

Assim sendo, segundo Álvarez González (2010), o verdadeiro incêndio aconteceu em 25 de março de 1911, na fábrica têxtil The Triangle Shirtwaist Company, em Nova York, que em decorrência das péssimas condições de segurança, tecelãs e tecelões decretaram greve. Morreram cerca de 146 empregados (a maioria mulheres). A autora defende que o incêndio faz parte da história de luta das mulheres, mas como contexto, não como fator único que explica e determina uma data para o Dia Internacional da Mulher.

Portanto, Blay (2001) aponta que em 1910, foi realizada a II Conferência Internacional de Mulheres em Copenhague na Dinamarca, na qual Clara Zetkin, membro do Partido Comunista Alemão e militante operária das causas das trabalhadoras mulheres, propôs a comemoração de um Dia Internacional da Mulher, sem definir uma data precisa. A proposta de um Dia Internacional da Mulher por Zetkin estabelecia que a data fosse um dia de manifestações de mulheres trabalhadoras em todo o mundo, abordando o direito ao sufrágio feminino e a questão da mulher no mercado de trabalho.

Com a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) intensificaram os protestos em todo o mundo, que marcaram os séculos XIX e XX. Conforme pontua Álvarez González (2010, p. 198), a manifestação do dia 8 de março de 1917, na Rússia, tornou-se memorável na história, pois “nesse dia as mulheres russas ergueram a tocha da revolução proletária e incendiaram todo o mundo”. Operárias russas manifestaram contra o governo de Czar Nicolau II, as más condições de trabalho, a fome e a participação russa na guerra.

Nessa ótica, as manifestações das mulheres russas em 1917, motivaram a escolha do dia 8 de março, como data comum para a comemoração do Dia



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:

Os desafios de um contexto em retrocesso

Internacional das Mulheres. De acordo com Álvarez González (2010), a unificação desta data foi deliberada na Conferência de Mulheres Comunistas, no período do Congresso da Terceira Internacional, realizado em 1921, em Moscou.

Segundo Blay (2001, p. 605), nos anos de 1960, o 8 de Março foi determinado como o dia comemorativo da mulher, se consagrando nas décadas seguintes.

Portanto, conforme salientado pela autora, o chamado "Dia Internacional da Mulher" foi oficializado em 1975, na qual a ONU intitulou de "Ano Internacional da Mulher" para lembrar suas conquistas políticas e sociais.

Atualmente, mulheres de diversos países se mobilizam no dia 8 de março, em contraposição aos ideais de uma sociedade patriarcal, capitalista e a favor da igualdade entre homens e mulheres.

Nesta ótica, tratando especificamente das mobilizações de mulheres no 8M Internacional em 2018, conforme pontua o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN), as organizações das mulheres da Espanha, Argentina, Turquia e Uruguai, estão entre as maiores manifestações do mundo. Na Espanha, centrais sindicais convocaram um dia de greve e mais de seis milhões de pessoas cruzaram os braços. O lema da greve no 8M foi: "Se pararmos, o mundo para".

Segundo Salvado (2018), as mulheres espanholas fizeram greve no trabalho, em fábricas ou em casa. O objetivo é demonstrar como seria um dia sem todas as responsabilidades que recaem sobre as mulheres.

De acordo com o site Marcha Mundial das Mulheres (2018), em relação ao 8M Brasil, o Dia internacional de Luta das Mulheres, foi marcado por manifestações de mulheres contra as violências de gênero, o trabalho escravo promovido pelas marcas de roupas e outros mecanismos, precarizações do trabalho e a "Globo golpista". Simultaneamente, houve mobilizações concernentes aos impactos das medidas neoliberais de retirada dos direitos sociais, propostas pelo Michel Temer, como a reforma da previdência e trabalhista, ocasionam nas



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:

Os desafios de um contexto em retrocesso

mulheres brasileiras, aprofundando as desigualdades sociais. Críticas à intervenção militar no Rio de Janeiro também foram ouvidas nos atos de norte a sul do país.

Considerações finais

Os resultados deste trabalho evidenciaram a importância da desmitificação do Dia internacional das Mulheres, associado apenas à morte passiva de mulheres na história e pelo sistema capitalista, como um dia festivo, em que se entregam flores e presentes às mulheres, com o intuito de apagar o protagonismo das mulheres na sua história social e política.

Nesta direção, conclui-se que o Dia Internacional das Mulheres, está relacionado a um dia para rever a força e organização das mulheres, compreendendo o significado desta data a partir das resistências e manifestações das mulheres pela sua emancipação, contrapondo o patriarcado, as violências e desigualdades de gênero enraizadas na sociedade e propagadas mundialmente.

Referências

ÀLVAREZ GONZÁLEZ, Ana Isabel. **As origens e a comemoração do Dia Internacional das Mulheres**. 1. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010. 208 p.

BLAY, Eva Alterman. **8 de março conquistas e controvérsias**. Estudos Feministas, p. 601- 607. 2001.

MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES. **8 de março é marcado por manifestações, intervenções e ocupações por democracia e aposentadoria**. 2018. Disponível em: <<http://www.marchamundialdasmulheres.org.br>> . Acesso em: 09 abr. 2018.

SALVADO, Sandra. **Greves e manifestações marcam o Dia da Mulher em Espanha**. 2018. Disponível em: <<https://www.rtp.pt/noticias/mundo/>>. Acesso em: 08 abr. 2018.

SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - ANDES-SN. **8M: milhões de mulheres se mobilizam no mundo todo**. 2018. Disponível em: < <http://www.andes.org.br/>>. Acesso em: 07 abr. 2018.